

Balanço da Segurança Pública aponta queda em todos os crimes monitorados em Minas em 2019

Compilado das estatísticas criminais do último ano é divulgado nesta quinta-feira; três em cada quatro municípios mineiros não registraram, mantiveram ou reduziram seus números de crimes violentos em 2019 em relação a 2018 13 de Fevereiro de 2020 , 12:54

Atualizado em 13 de Fevereiro de 2020 , 13:24

Minas Gerais encerrou o ano de 2019 com queda em todos os 13 crimes monitorados pelo Observatório de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Entre os destaques do balanço divulgado nesta quinta-feira (13/2), que compara os resultados compilados do ano passado com 2018, está a diminuição de 29,43% nos roubos consumados registrados em Minas e de 12,5% no número de vítimas de homicídio. A redução da criminalidade é fruto de um trabalho de atuação conjunta e de integração qualificada das forças de segurança do Estado.



O levantamento aponta que a criminalidade violenta como um todo está em queda em Minas Gerais. Três em cada quatro municípios mineiros não registraram, mantiveram ou reduziram seus números de crimes violentos em 2019 em relação a 2018. São considerados crimes violentos: homicídio consumado e tentado, estupro consumado e tentado, estupro de vulnerável consumado e tentado, roubo consumado e tentado, extorsão mediante sequestro, extorsão e sequestro e cárcere privado.

Os registros de roubos, por exemplo, passaram de 76.504 em 2018 para 53.988 no ano passado, uma queda de quase 30%. Em Belo Horizonte, o salto foi de 24.445 registros para 16.975. Importante indicador da criminalidade violenta, o número de vítimas de homicídios em Minas reduziu de 3.081 em 2018 para 2.696 no ano passado. Na capital mineira os dados passaram de 414 para 342.

Os índices - que contemplam dados detalhados de todos os 853 municípios mineiros - estão disponíveis para consulta online na página da Sejusp. Confira, a seguir, o comparativo dos indicadores

em Minas Gerais monitorados pelo Observatório de Segurança Pública:

Natureza/Período - Minas Gerais	Jan a Dez 2018		Jan a Dez 2019		Δ 2019/2018 (registros)	Δ 2019/2018 (taxa)
	Registros	Taxa/100 mil hab	Registros	Taxa/100 mil hab		
Homicídio Tentado	3.523	16,74	2.852	13,47	-19,05%	-19,54%
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	81	0,38	78	0,37	-3,70%	-4,29%
Sequestro e Cárcere Privado Consumado	281	1,34	245	1,16	-12,81%	-13,34%
Estupro Consumado	1.468	6,98	1.214	5,73	-17,30%	-17,80%
Estupro Tentado	353	1,68	234	1,11	-33,71%	-34,11%
Estupro de Vulnerável Consumado	3.488	16,58	3.089	14,59	-11,44%	-11,98%
Estupro de Vulnerável Tentado	212	1,01	183	0,86	-13,68%	-14,20%
Roubo Consumado	76.504	363,60	53.988	255,04	-29,43%	-29,86%
Roubo Tentado	5.228	24,85	3.403	16,08	-34,91%	-35,30%
Extorsão Consumado	830	3,94	776	3,67	-6,51%	-7,07%
Vítima de Homicídio Consumado	3.081	14,64	2.696	12,74	-12,50%	-13,03%
Furto Consumado	300.646	1.428,88	271.909	1.284,48	-9,56%	-10,11%
Lesão Corporal Consumado	65.217	309,96	63.839	301,57	-2,11%	-2,71%

Análise

Na avaliação do secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, General Mario Araujo, os bons resultados são fruto de um trabalho cada vez mais integrado que vem sendo realizado pelas forças de segurança do Estado. “É um momento de muita satisfação poder dar essa notícia à nossa população. Temos o engajamento de todas as nossas forças de segurança: Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Política de Prevenção à Criminalidade e Sistemas Prisional e Socioeducativo. Chama a atenção para o resultado de 2019 justamente essa integração, e assumo o compromisso de que teremos muito mais neste ano de 2020”, detalha General Araujo. “Integrar ainda mais as nossas estruturas de segurança para entregar mais para a nossa população. Esse é o lema”, finaliza.

O comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Giovane Gomes, explica que são várias as estratégias que a PMMG tem implementado para a melhoria da sensação de segurança e redução do medo crime junto aos mineiros. “A corporação tem investido, por exemplo, em tecnologias, numa polícia de proximidade, valendo-se de pontos como bases de segurança comunitária, na visibilidade e ostensividade dos militares em pontos estratégicos, na atuação qualificada do policiamento de Meio Ambiente, no fortalecimento de várias ações com medidas que refletem inclusive no interior do estado, como a distribuição de armamentos de alta energia, como fuzis, num serviço de inteligência mais efetivo e numa Polícia 4.0, sendo definida como uma estratégia de utilização de um conjunto de tecnologias e digitalização da PMMG para criar processos mais rápidos, autônomos e eficientes, otimizando os recursos disponíveis”, detalha. “Todo esse planejamento estratégico, alinhado ao trabalho integrado entre os demais órgãos de segurança estaduais, tem transformado Minas Gerais em um lugar cada dia mais seguro para viver”.

O chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto, acrescenta que a PCMG tem buscado a modernização da investigação policial. “Fazemos um trabalho de diagnóstico, verificando as causas da criminalidade violenta, e estamos trabalhando com a investigação qualificada. Esse é o viés da Polícia Civil, principalmente concernente ao roubo, furto, tráfico ilícito de drogas e homicídios: priorizamos a investigação dessas modalidades criminosas e conseguimos apreender, no último ano, mais de 10 toneladas de drogas e quatro toneladas de explosivos”, afirma. Wagner Pinto explica ainda que a PC está fazendo um reforço na atuação nas divisas do Estado, principalmente no Sul de Minas e no Triângulo Mineiro, onde há migração de criminosos de outros estados. “A Polícia Civil vem fortalecendo essas fronteiras e trabalhando na investigação de melhor qualidade utilizando ferramentas de inteligência e modernizando a investigação policial”.



Produtividade

A atuação integrada das forças de segurança teve papel fundamental para os bons resultados alcançados na criminalidade em 2019. Entre janeiro e dezembro do ano passado, mais de 24,2 mil armas foram apreendidas ou recuperadas no Estado. Foram quase 69 mil registros de ocorrências com apreensões de drogas e 21,7 mil veículos foram recuperados. Além disso, mais de 348,4 mil indivíduos foram conduzidos às autoridades policiais para esclarecimentos por envolvimento em crimes ou infrações penais.

O Observatório de Segurança Pública da Sejusp também divulga, mensalmente, a estratificação dos alvos de furtos e roubos em todo o Estado. A última análise aponta que Minas registrou, em 2019, queda de 24,38% nos roubos a residências na comparação com o ano anterior e 27,14% nos roubos a estabelecimentos comerciais. A redução envolvendo roubos em transporte coletivo é ainda maior: foram 40,81% casos a menos no ano passado na comparação com 2018. Os dados estão disponíveis em seguranca.mg.gov.br.

Texto: Luiza Muzzi

Fotos: Gil Leonardi/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)